



DASCA

Marabá-Pará

2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
PARÁ

CAMPUS RURAL DE MARABÁ (CRMB)
CNPJ: 10.763.998/0002-10

DIREÇÃO GERAL
Marcos Antônio Leite da Silva

DIRETORIA DE ENSINO
Shauma Tamara do Nascimento Sobrinho

DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
Dalcione Lima Marinho

DIRETORIA DE EXTENSÃO
Suzenny Teixeira Rechene

DIREÇÃO DE ADMISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Rosycler Mota e Silva

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE DA
COMUNIDADE ACADÊMICA
Maria da Paz Demes Gonçalves

CAPA
Lelis Araújo de Oliveira

Departamento de Assistência e Saúde da Comunidade Acadêmica (DASCA)

Chefe do DASCA

Maria da Paz Demes Gonçalves

Equipe Técnica do DASCA

Célia da Silva Nunes- Enfermeira

Carlos Alberto Sousa da Silva - Educador físico

Deusanete Pinto Machado- Técnica de enfermagem

Maria Eliane de Lima- Assistente social

Leidian Coelho de Freitas- Nutricionista

Lourival Franco de Sá Neto- Médico Clínico Geral

Paula Danielle Souza Monteiro- Psicóloga

AUTORES

Deusanete Pinto Machado

Assistente Social; Pós-graduada em Serviço Social; Mestre em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares – IFPA; Técnica de Enfermagem – IFPA/Campus Rural de Marabá(CRMB). E-mail: *deusanete.pinto@ifpa.edu.br*

Maria José de Souza Barbosa- Orientadora

Assistente Social; Doutora em Serviço Social; Pós-Doutora em Geografia Humana; Professora da UFPA, Campus Belém. E-mail: *majose@ufpa.br*

Rosemeri Scalabrin- Coorientadora

Pedagoga; Doutora em Educação e Pós-Doutoranda em Estudos Curriculares; Professora EBPT do IFPA, Campus Rural de Marabá (CRMB). E-mail: *rose.scalabrin@ifpa.edu.br*



10

Quem esconde a realidade finge, faz pose, quer sempre dá
impressão que está bem, quer mostrar-se perfeito,
bonzinho etc., está acumulando toneladas de peso [...] uma
estátua de bronze, mas com pés de barro. Nada pior para a
saúde que viver de aparências e fachadas. São pessoas com
muito verniz e pouca raiz. Seu destino é a farmácia, o
hospital, a dor. Se não quiser adoecer - "Fale de seus
sentimentos, tome decisão, busque soluções, não viva de
aparências, aceite-se, confie". Quem não confia, não se
comunica, não se abre, não se relaciona, não cria
liames profundos, não sabe fazer amizades verdadeiras.
Sem confiança, não há relacionamento. A desconfiança
é falta de fé em si, nos outros e em Deus. Se não quiser
adoecer - "Não viva SEMPRE triste! "O bom humor, a
risada, o lazer, a alegria, recuperam a saúde e trazem vida
longa. A pessoa alegre tem o dom de alegrar o ambiente em
que vive. Alegria é saúde e terapia "O bom humor nos salva
das mãos do doutor".

Dr. Dráuzio Varela

¹⁰ Disponível em: <http://educampo.grad.ufsc.br>. Acesso em 10.10.2017.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	1
8	
CONHECENDO O DASCA.....	21
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO DASCA.....	21
POLÍTICAS QUE NORTEIAM AS AÇÕES DO DASCA.....	22
QUEM SÃO OS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM O DASCA?.....	23
ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS DOS PROFISSIONAIS DO DASCA.....	24
PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO DASCA.....	26
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE.....	26
ESCLARECENDO DÚVIDAS.....	34
FINALIZANDO A CONVERSA.....	25
REFERÊNCIAS.....	39

Apresentação

O presente Caderno pedagógico surgiu da necessidade de se construir uma referência para os serviços de saúde no processo de organização do cuidado à saúde, além de trazer informações sobre o funcionamento do Departamento de Assistência e Saúde da Comunidade Acadêmica (DASCA), do Campus Rural de Marabá (CRMB/IFPA) que tem como missão promover a formação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades, valorizando os conhecimentos e promovendo diálogo entre os saberes (CRMB/PPP, 2010).

O projeto de implantação do DASCA ocorreu nos anos de 2011 e 2012 com a contribuição de uma assessoria externa através de capacitação para a equipe técnica. Ao longo dos anos e, como consequência das observações na rotina de trabalho dos profissionais que compõem o departamento de saúde do Campus Rural, foram difundidas ações educacionais para a prevenção de agravos, promoção da saúde e atendimento biopsicossocial à comunidade acadêmica do CRMB, em consonância com a Organização da Saúde(OMS), que entende à saúde como “ um completo bem estar físico, mental e social e não somente a ausência de doenças”.

Neste sentido, este caderno, traz informações sobre o funcionamento do DASCA, sua composição e atribuições da equipe, as ações e projetos executados anualmente e outras questões relacionadas a relação educação e saúde no contexto escolar.Tendo em vista que todos os cursos ofertados são organizados em tempos e

espaços distintos, denominados de tempos-escola e tempos-comunidade, o que requer um cuidado, orientação e acompanhamento no período de semi-internato na escola.

Deste modo, este material foi confeccionado especialmente à comunidade acadêmica do CRMB, como fruto das ações e reflexões vivenciadas, além das observações de rotinas de trabalho dos profissionais do DASCAs, com o intuito de difundir a missão do DASCAs e esclarecer as ações educativas de sua responsabilidade, voltadas para a prevenção de agravos, promoção e atendimento biopsicossocial a este público.

Neste processo, o conceito de saúde, articulados a educação do campo, passou a orientar a atuação da equipe do DASCAs, de modo que a promoção da saúde é assumida como estratégia mediadora entre pessoas e ambiente, que exige a participação dos sujeitos e da coletividade, na modificação dos determinantes do processo saúde/doença, como emprego, renda, educação, cultura, lazer e hábitos de vida (AERTS, 2004). Estas concepções enfocam a promoção da saúde e prevenção das doenças a partir de aspectos que vão desde princípios e conceitos de saúde até a execução das ações.

Por isso, conhecer e compreender o território estabelecido por relações, onde acontece a vida das pessoas, em seu espaço social peculiar entre estas e destas, com suas diversas instituições historicamente construídas (culturais, religiosas, políticas, econômicas, entre outras) torna-se essencial. As transformações ocorridas nesses espaços rompem formas antigas de trabalhar e de lidar com o processo saúde-doença, havendo necessidade de instrumentalizar equipes e profissionais para consolidar essas mudanças.

Nesse contexto, o DASCAs visa efetivar serviços de cuidados relacionando educação e saúde, particularmente quando atua em uma

escola do campo, cuja diretriz da educação formal aproxima o processo formativo à comunidade, sob uma unidade de ação pluralidade e sociocultural inerente às escolas rurais. Deve-se, assim, conhecer e reconhecer o espaço onde a escola está inserida, suas especificidades, limites, possibilidades e os saberes sociais passados por diversas gerações, de forma permanente.

Desta forma, propõe-se uma Linha do Cuidado da saúde, por meio de um trabalho integrado, em equipe interdisciplinar. Este, expressa o acúmulo da experiência do DASCAs desenvolvida nos últimos seis anos, portanto não é um documento acabado a ser seguido de maneira compulsória e acrítica. Ao contrário, trata-se de uma referência técnica e científica capaz de levar informações básicas, fundamentais à organização das ações de educação e saúde no IFPA/Campus Rural de Marabá, através do Departamento de Saúde.

 Boa leitura a todos e todas!

Conhecendo o DASCA

O DASCA é um departamento vinculado à Direção Geral do Campus Rural de Marabá (CRMB). Suas ações são de assistência e saúde à comunidade acadêmica (servidores efetivos, terceirizados e educandos), integradas ao ensino, pesquisa e extensão.

Sua atuação tem como objetivo geral proporcionar melhor qualidade de vida, por meio do desenvolvimento de projetos e ações voltados à promoção e prevenção dos agravos à saúde.

Objetivos Específicos do DASCA

- ✓ Promover o atendimento à comunidade acadêmica, através de práticas especializadas, fundamentadas em conduta ética, como suporte biopsicossocial adequado;
- ✓ Realizar atendimento individual e coletivo à comunidade acadêmica, a partir da especialidade de cada profissional;
- ✓ Realizar ações de saúde na instituição por meio de palestras, rodas de conversas, oficinas, cursos, entre outras;
- ✓ Desenvolver parceria externa (Secretaria de Saúde; Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Faculdades, Universidades e outras instituições), a fim de realizar atendimento da parte curativa, ou de exames específicos, com profissionais especializados (CUNHA, 2011).

- ✓ Estabelecer medidas de controle dos fatores de risco à saúde, para a transformação e melhoria dos ambientes e condições de trabalho;
- ✓ Viabilizar a adoção das novas tecnologias e métodos gerenciais nos processos de trabalho, para a melhoria das relações e perfil de saúde;
- ✓ Estimular a redução de conflitos interpessoais;
- ✓ Orientar o planejamento das ações na área de segurança e saúde do trabalhador;
- ✓ Estimular a redução do absenteísmo do corpo funcional;

***P*olíticas que norteiam as ações do DAsCA**

As ações do DAsCA são pensadas em consonância com o Programa Saúde na Escola (PSE), instituído por meio do Decreto nº 6.286, de 5 de Dezembro de 2007, no âmbito dos Ministérios da Educação e da Saúde, tem a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde (BRASIL, 2009), além de políticas, resoluções, portarias, programas, códigos de ética dos profissionais que atuam no departamento, dentre estes:

VII- Lei nº 8.069 de 1990- Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);

VIII- Portaria nº 2.866 de 2011- que institui no âmbito do SUS a Política Nacional de Saúde das Populações do Campo, Águas e Florestas;

IX- Portaria nº 2.488 de 2011- que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF);

X- Lei nº 8.080 de 1990- Lei Orgânica da Saúde.

XI- Projeto Político Pedagógico do Campus Rural de Marabá (2010);

XII- Manual de funcionamento do DASCA -2011.

XIII- Política de Assistência Estudantil- Normativa 147 - 2016.

Quem são os profissionais que compõem o DASCA?



Fonte: Unifesp, 2014.

O DASCA é composto por uma equipe interdisciplinar, composta por profissionais de serviço social; psicologia; nutrição; medicina; enfermagem(técnicos e enfermeira) e um professor de educação física.

Observação: Além dos profissionais já existentes no DASCA, ainda há a necessidade de ter em seu quadro funcional, outros profissionais, entre estes: Auxiliar Administrativo; Fonoaudiólogo; Técnico em segurança do trabalho e Odontólogo, conforme sugere no manual de funcionamento (CUNHA, 2011).

Atribuições e competências individuais dos profissionais do DASCA



Fonte: DEVANIRY, 2013.

Assistente Social

- Prestar atendimento, orientação social, entrevistas, encaminhamentos para serviços de saúde, visitas domiciliares à comunidade acadêmica, bem como a seus familiares se houver necessidade; Articular com a rede de serviços especializados do município para a realização de ações que visem a melhor qualidade de saúde; Realizar trabalhos em grupo; Executar tarefas que estejam relacionadas com a síntese de atribuições da função e com a realidade do CRMB; Participar das ações propostas no PIA.

Educador Físico

- Realizar atendimento individual e coletivo; Executar tarefas que estejam relacionadas com a síntese de atribuições da função e com a realidade do CRMB; Participar das ações propostas no PIA.



Fonte: ANTERO, 2016.



Fonte: FEMA, 2017.

Técnico de enfermagem

- Prestar atendimento individual e coletivo; Realizar procedimentos técnicos como: verificação de Pressão Arterial(PA), aferição de temperatura, entre outras), sob a supervisão da enfermagem; Prestar os primeiros socorros nos casos de urgência e emergência; Executar tarefas da mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional que estejam relacionadas com a síntese de atribuições da função e com a realidade do CRMB; Participar das ações propostas no PIA.

Enfermeiro

- Realizar atendimento de enfermagem, individual e coletivo; Elaborar pareceres; Planejar, organizar, executar e avaliar os serviços de enfermagem; implementar ações de promoção à saúde e prevenção de doença; Executar tarefas que estejam relacionadas com a síntese de atribuições da função e com a realidade do CRMB; Participar das ações propostas no PIA.



Fonte: PINTEREST, 2017.



Fonte: Objetivas Bordados, 2017.

Médico

- Realizar atendimento individual e coletivo através de consultas médicas, tratamento/acompanhamento e encaminhamentos; Implementar ações para a promoção da saúde e prevenção de doenças; efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas. Executar tarefas que estejam relacionadas com a síntese de atribuições da função e com a realidade do CRMB; Participar das ações propostas no PIA.

Nutricionista

- Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); Participar de programas de educação nutricional; Executar tarefas que estejam relacionadas com a síntese de atribuições da função e com a realidade do CRMB; Participar das ações propostas no PIA.



Fonte: ISOSAKI, NAKASATO, 2009.



Fonte: Objetivas Bordados, 2017

Psicólogo

- Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais da comunidade acadêmica, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação. Além de diagnosticar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões. Acompanhamento grupal e individual; Executar tarefas que estejam relacionadas com a síntese de atribuições da função e com a realidade do CRMB; Participar das ações propostas no PIA.

Estes profissionais, além de exercerem as atividades de suas competências e atribuições, atuam em conjunto com o ensino, a pesquisa e a extensão, por meio de Projetos de Pesquisa e Intervenção, e parcerias com as instituições (públicas e privadas).

Planejamento das Ações desenvolvidas pelo DAsCA

As ações relacionadas à saúde ocorrem mediante o planejamento anual do CRMB, ocasião em que a equipe do DAsCA apresenta o relatório do ano anterior e, a luz das situações vivenciadas e levantamento prévio das principais necessidades, apresenta-se o Plano Interno de Atividades (PIA) para o ano seguinte, composto por ações a serem realizadas a curto (problemas que surgem no dia-a-dia, que necessitam de intervenção imediata), médio e longo prazo, as quais são discutidas e definidas pela equipe do DAsCA, inserindo-a a cada ano, na agenda institucional, visando com isso, a eficiência nos meios utilizados para viabilização nas ações e, por fim, alcançar a eficácia no atendimento da demanda.

Promoção e prevenção à saúde

As ações e os projetos de promoção e prevenção à saúde são de caráter, preferencialmente, preventivo, voltadas para a prevenção de

agravos e promoção da saúde em todos os seus aspectos. Assim, as ações de saúde propostas e em realização, vão desde as visitas técnicas, a exemplo da vigilância epidemiológica e em saúde (prevenção ao foco do mosquito da dengue e controle da qualidade da água nas dependências do Campus), assim como as listadas a seguir:

Ações

i) OFICINAS, PALESTRAS E RODAS DE CONVERSAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO AOS AGRAVOS RELACIONADOS À SAÚDE

- ✓ Práticas de higiene e saúde nas dependências do CRMB;
- ✓ Prevenção às IST's/HIV/AIDS e Hepatites Virais(B e C);
- ✓ Prevenção ao álcool e outras drogas;
- ✓ Violência (moral, sexual, psicológica, física);
- ✓ Sexualidade e gravidez precoce;
- ✓ Prevenção ao suicídio;
- ✓ Prevenção ao Câncer de mama/útero (saúde da mulher);
- ✓ Saúde do homem.

OBJETIVOS

- Proporcionar a promoção da saúde física e mental;
- Possibilitar esclarecimentos e reflexão sobre a prevenção e controle de patologias que afetam a saúde de um modo geral;
- Possibilitar um espaço reflexivo para a prevenção de doenças e acidentes ocupacionais, prevenindo agravos e promovendo a saúde no CRMB;
- Colaborar com a melhoria da qualidade de vida.

ii) ATIVIDADES DE RELAXAMENTO



Fonte: VIDAMAIS, 2017.

OBJETIVOS

- Contribuir para a redução do estresse funcional;
- Favorecer a redução de licenças médicas referentes a psicopatologias consequentes dos níveis elevados de tensão;
- Contribuir para a mudança de um estilo de vida mais saudável;
- Favorecer melhorias no relacionamento interpessoal e integração.

iii) CAMINHADA AGROECOLÓGICA



Fonte: MASCARENHAS, 2011

OBJETIVOS

- Oportunizar reflexão de que nos dias atuais, podemos compatibilizar a vida pessoal com a profissional, de forma saudável;
- Sensibilização quanto a importância da atividade física para o combate
- do sedentarismo;
- Mudança de um estilo de vida mais saudável;
- Melhoria no relacionamento interpessoal e integração;
- Estimular a consciência ecológica e preservação do planeta.

iv) CURSO/OFICINA DE (RE)APROVEITAMENTO DOS ALIMENTOS



Fonte: Central do Lixo, 2016.

OBJETIVOS

- ✓ Proporcionar conhecimentos sobre a alimentação saudável, higiene na manipulação e aproveitamento integral dos alimentos;
- ✓ Incentivar hábitos alimentares saudáveis sem aumentar os gastos com a alimentação, evitando o desperdício;
- ✓ Proporcionar conhecimento de receitas culinárias práticas;

v) DIA DE COMBATE AO FUMO



Fonte: Azevedo, 2014.



Fonte: SP+Saúde, 2017.

OBJETIVOS

- ✓ Realizar campanha de prevenção no dia 31 de maio - "Dia Mundial de Combate ao Fumo";
- ✓ Colaborar com a redução de fumantes no CRMB;
- ✓ Contribuir para a mudança de um estilo de vida mais saudável;
- ✓ Sensibilizar a Comunidade Acadêmica sobre os danos causados pelo tabagismo.

vi) GINÁSTICA LABORAL



Fonte: NEVES, 2014.



Fonte: CUNHA, 2011.

OBJETIVOS

- ✓ Favorecer a redução do estresse e alívio para dores corporais;
- ✓ Contribuir para a prevenção de LER/DORT;
- ✓ Contribuir para a mudança de um estilo de vida mais saudável;
- ✓ Contribuir para a redução de licenças médicas decorrentes de atividade em que o esforço repetitivo é uma constante;
- ✓ Favorecer a integração dos educandos e servidores.

vii) PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE, HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES



Fonte: LOTERIO, 2017.



Fonte: BOAS, 2017.



Fonte: Fator Diabetes, 2017.

OBJETIVOS

- ✓ Possibilitar a assistência de enfermagem, médica, nutricional, social, psicológica e do educador físico, aos educandos e servidores do CRMB, portadores ou com predisposição de patologias como obesidade, hipertensão arterial e diabetes;
- ✓ Possibilitar conhecimentos para a prevenção e controle das patologias referidas;
- ✓ Possibilitar a estatística das referidas patologias no CRMB;
- ✓ Colaborar com a melhoria da qualidade de vida e, consequentemente, com a condição laboral dos mesmos;
- ✓ Sensibilizar quanto à importância de se cuidar da sua saúde física e mental.

Projetos

i) Semana da Saúde



Fonte: IEPE-SP, 2017.



DASCA, 2017.

OBJETIVOS

- ✓ Prevenção de doenças, (testes rápido para Sífilis, Hiv, Hepatites B e C, vacinação, testes de glicemia, aferição de PA) além de palestras, rodas de conversas e oficinas, consultas de enfermagem e médicas, através de parceria com a Secretaria de Saúde de Marabá, CTA, docentes, dentre outros profissionais, para prevenção e promoção da saúde;
- ✓ Esclarecer a respeito da prevenção dos riscos de acidentes (animais peçonhentos, queimaduras, ferimentos diversos, quedas, traumas etc.), riscos sociais (drogas, gravidez na adolescência, violências) e outros riscos à saúde, como: dengue, diabetes, obesidade etc;
- ✓ Contribuir para a redução do estresse;
- ✓ Colaborar com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica do CRMB.

ii) “Cultivando Girassóis” Terapia Comunitária Integrativa com a comunidade Acadêmica do CRMB



Fonte: DASCA, 2015.

OBJETIVOS:

- ✓ Promover a Terapia Comunitária Integrativa para toda a Comunidade Acadêmica, como um trabalho de saúde mental, preventiva e curativa através das rodas de TCI.
- ✓ Reforçar a dinâmica interna de cada indivíduo, para que este possa descobrir seus valores, suas potencialidades e tornar-se mais autônomo e menos dependente;
- ✓ Estimular a autoestima individual e coletiva;
- ✓ Valorizar o papel da família e da rede de relações que ela estabelece com o seu meio;
- ✓ Estimular o grupo, através do diálogo e da reflexão, a tomar iniciativas e ser agente de sua própria transformação.

III) Promoção e Educação para a Saúde com os educandos do curso Técnico em Agropecuária do CRMB



Fonte: DASCA, 2015.

OBJETIVOS

- ✓ Construir ações educacionais para a prevenção de agravos, promoção e atendimento biopsicossocial aos estudantes do CRMB;
- ✓ Contribuir com a melhora da situação de saúde e consequentemente da qualidade do aprendizado dos estudantes do CRMB;
- ✓ Orientar o planejamento das ações na área da segurança e saúde dos estudantes do CRMB;
- ✓ Reduzir a evasão escolar;
- ✓ Favorecer a redução de conflitos interpessoais entre os estudantes;
- ✓ Estabelecer a prática da promoção da saúde e o fornecimento de informações para o exercício da cidadania.

iv) Primeiros Socorros



Fonte: DASCA, 2016.

OBJETIVOS

- ✓ Treinar leigos para atendimento precoce em situação de urgência e emergência até que chegue o socorro especializado;
- ✓ Proporcionar conhecimentos de primeiros socorros aos demais membros da comunidade acadêmica, não devendo ficar restrito somente nas pessoas que trabalham em profissões que exigem tais conhecimentos;
- ✓ Explicar sobre a omissão de socorro e seus efeitos legais, em que a principal causa de óbitos fora de ambientes hospitalares é resultado de falta de atendimento imediato e a segunda causa é o socorro inadequado.

v) Cuidando da Comunidade Acadêmica



Fonte: CASTRO, 2011.

OBJETIVOS

- ✓ Possibilitar momentos de relaxamento e reflexão aos servidores do Campus Rural de Marabá encorajando-os a acreditar no seu potencial transformador.
- ✓ Acolher os servidores e educandos a fim de estabelecer confiança para serem cuidados;
- ✓ Realizar dinâmicas que possibilitam uma retrospectiva da sua própria história;
- ✓ Proporcionar momentos para que as pessoas descubrirem que são sujeitos, que são capazes e podem cuidar de si;
- ✓ Partilhar suas experiências como forma de superação.

Projetos previstos para 2018

i) Horta Medicinal nas Dependências do CRMB



OBJETIVOS:

- Estabelecer o cultivo de plantas medicinais na Escola dentro de manejo agrícola;
- Conhecer a cultura das comunidades sobre o uso de plantas medicinais;
- Identificar as plantas medicinais mais utilizadas nas comunidades;
- Descobrir os efeitos do uso de tais medicamentos;
- Observar as doenças pelas quais as comunidades recorrem ao uso de plantas medicinais;
- Colaborar para a melhoria da qualidade de vida da população assistida, disseminando conhecimento sobre plantas medicinais;

Esclarecendo dúvidas

1 Como funciona o Departamento?

Demanda espontânea (quando não necessita de agendamento) e através de consultas eletivas (agendamento prévio) através de atendimento individualizado e coletivo.

2 Qual o horário de funcionamento?

Funciona no período da manhã e tarde (08h00min as 12h00min e 12h50min às 16h50min)

3 Quem pode ser atendido?

- Servidores (professores e técnicos do CRMB);

- Servidores terceirizados (limpeza, cozinha, trabalhadores rurais, seguranças);
- Educandos de todos os cursos que funcionam na sede do CRMB ou nos polos. Podendo se estender a familiares em casos excepcionais.

4 Tipo de atendimento?

- A Triage técnica e atendimentos de enfermagem são realizadas por demanda espontânea. O atendimento médico oferecido está inserido na área de Clínico Geral, sendo realizado com horário marcado antecipadamente, assim como os serviços de nutrição, psicologia, serviço social e educação física, com exceção nos casos de urgência e emergência.
- Urgência e emergência¹¹, nas dependências da escola com os primeiros atendimentos, seguido de encaminhamento para o atendimento específico (rede de atenção básica, ou hospitais públicos ou privados, , e/ou para residência de familiares).

5 Como acontecem os encaminhamentos?

Os profissionais do departamento fazem os primeiros atendimentos e, conforme a situação de saúde (física, mental ou social), direcionam o usuário, através de orientações à rede pública de saúde, bem como encaminham para os setores que são parceiros do Departamento.

¹¹ **Emergência** corresponde a um 'processo com risco iminente de vida, diagnosticado e tratado nas primeiras horas após sua constatação'. Representa situações como choque, parada cardíaca e respiratória, hemorragia, traumatismo crânio-encefálico etc, situação que não pode ser adiada. **Urgência**- significa "um processo agudo clínico ou cirúrgico", porém, não existe um risco iminente de vida. Representa situações como fraturas, feridas lácero-contusas sem grandes hemorragias, asma brônquica, transtornos psiquiátricos, etc (GIGLIO, 2005).

- Internos- Entre a equipe interdisciplinar e entre os setores do CRMB;
- Externo- Para família e para redes de serviços de Marabá e do município de origem dos usuários.
-

6 Está ligado ao Sistema Único de Saúde?

Por ser um Departamento de saúde dentro de uma política de educação, este não está ligado ao SUS (política de saúde). Assim, os atendimentos que requerem profissionais do SUS, como consultas especializadas (a exemplo de odontólogo, ginecologista, ortopedista) e, exames laboratoriais e especializados(ultrassonografias, raio X, etc), dependem da parceria de profissionais ligados à rede, a exemplo da Secretaria de Saúde de Marabá, Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Centro de Referência da Saúde da Mulher (CRISMU), Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Atenção Psicossocial(CAPS), entre outros.

Finalizando a conversa...

Tratar de conceitos relativos à saúde tem sido um desafio para a educação do campo, por ser um tema novo em uma instituição pública nova, e por não haver referências de outras instituições públicas federais que atuam a partir da pedagogia da alternância, o que requer a efetiva responsabilidade com os educandos em período de semi-internato.

A alternância de tempos e espaços formativos, exige a materialização de atitudes que levem a mudança de hábitos arraigados, tanto no âmbito do estudo e da alimentação que interligam a saúde diretamente com a educação quanto no que se refere as relações e ao respeito humano.

O CRMB visa à melhor qualidade de ensino assegurando um currículo que atende as especificidades das populações do campo, entretanto, para que se possa obter resultado satisfatório na aprendizagem é importante que a comunidade escolar esteja saudável.

Daí a importância de se efetivar uma política de saúde, com a implementação de um Departamento de Saúde, com a proposição de uma equipe técnica interdisciplinar, para trabalhar em articulação com o corpo docente e técnicos administrativos na educação, com vista a prevenção de agravos relacionados à saúde, bem como a promoção da qualidade de vida.

A experiência tem mostrado que, embora com todas as ações desenvolvidas pelo DASCA, elas não tem sido suficientes para solucionar problemas que acontecem no dia-a-dia do campus, pois os problemas da sociedade, (tais como a má qualidade do ensino no

campo e as péssimas condições de atendimento a saúde no campo, bem como problemáticas relacionadas a comportamentos e hábitos dos educandos) rebatem na instituição.

Em consequência disto, “nenhum ser humano (ou população) será totalmente saudável ou totalmente doente. Ao longo de sua existência, viverá condições de saúde/doença, de acordo com suas potencialidades, suas condições de vida e sua interação com elas” (BRASIL, 1998). São consequências da vida em sociedade: política, social, econômica, das desigualdades sociais, entre outras.

Dessa forma, o DAsCA através das ações relacionadas à educação em saúde vai muito além do que simplesmente informar ou tentar mudar comportamentos, pois seus objetivos são de preparar indivíduos para o exercício da cidadania plena, criando condições para que se organizem na luta pela conquista e implementação de direitos, visando a obtenção do bem comum e a melhoria da qualidade de vida para todos, e, principalmente, possibilitando que estes atores tornem-se capazes de transformar sua realidade como sujeitos e protagonistas da sua própria história.

É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática.

Paulo Freire

REFERÊNCIAS

ANTERO, Carlos. No meio do esporte. Disponível em: <https://nomeiodoesporte.com.br/exercicios-fisicos-estao-ficando-mais-eficazes-que-remedios/>.2016. Data de Acesso em: 11.10.2017.

AZEVEDO, Flávio. Disponível em: <http://otempojornal.com.br/site/saude/item/362-dia-nacional-de-combate-ao-fumo-29-de-agosto,2014>. Acesso em: 02.10.2017.

BOAS, Gabriel Vilas. Disponível em: <http://anabelapmatias.blogspot.com.br/2017/05/portugal-no-top-5-da-obesidade-infantil.html>, 2017. Acesso em: 02.10.2017.

BORDADOS, Objetivas. Disponível em: <http://www.objetivabordados.com.br/patch/> Acesso em: 01.10.2017.

BRASIL. Ministério da Saúde; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Escolas Promotoras de Saúde: experiências do Brasil. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006a.

_____. ABC do SUS - Doutrina e Princípios. Brasília: Ministério da Saúde - Secretaria Nacional de Assistência à Saúde, 1990.

_____. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, para a Estratégia de Saúde da Família (ESF).

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.866, de 2 de dezembro de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta (PNSIPCF).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Instrutivo PSE / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011

CASTRO, Beatriz Guedes de. Disponível em: <http://beatrizdecastro.blogspot.com.br/2011/03/aspectos-psicologicos-dos-cuidadores.html>, 2011. Acesso em: 02.10.2017.

LIXO, Central do. Classificado para resíduos sólidos. Disponível em: <http://www.centrodolixo.com.br/receitas-de-reaproveitamento-de-alimentos/2016>. Acesso em: 01.10.2017.

CRMB/IFPA. **Projeto Político-Pedagógico do Campus Rural de Marabá (CRMB)**, 2010.

CUNHA, Glenda. Projeto Piloto: Implantação do Departamento de Assistência e Saúde a Comunidade Acadêmica(DASCA), 2011.

DEVANIRY, Ana Paula. Disponível em: <http://pauladevaniryassistentesocial.blogspot.com.br/> Acesso em: 01.10.2017.

FEMA, Fundação Educacional Machado de Assis, 2017. Disponível em: <http://www.fema.com.br/sitenovo/index.php/enfermagem-3/>. Acesso em: 01.10.2017.

GESAO, Gerência de Saúde Ocupacional. Saúde Ocupacional. Disponível em: <http://www.portaldoservidor.sc.gov.br/conteudo/saude-ocupacional-3>. Acesso em: 01.10.2017.

GIGLIO-JACQUEMOT, A. Definições de urgência e emergência: critérios e limitações. In: Urgências e emergências em saúde: perspectivas de profissionais e usuários [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005. Antropologia e Saúde collection, pp. 15-26. ISBN 978-85-7541-378-4. Available from SciELO Books .

ISOSAKI, Mitsue; NAKASATO, Miyoko. Gestão de Serviço de Nutrição Hospitalar. Editora Elsevier, 2009.

LOTERIO, Lígia. Disponível em: <https://www.vix.com/pt/saude/539568/tudo-sobre-diabetes-o-que-e-tipos-causas-sintomas-e-o-que-pode-ou-nao-comer>. Acesso em: 02.10.2017.

MASCARENHAS, Carlos da Silva. Consultoria e Assessoria em Tecnologia da Informação e Comunicação (CONSULTIC). Disponível em: [https://ilheusconsultic.wordpress.com /tag/sustentabilidade/](https://ilheusconsultic.wordpress.com/tag/sustentabilidade/) 2011. Acesso em: 01.10.2017.

NEVES, Aldinei das. Ginástica Laboral. Arquidiocese de Vitória . EDITORIAS - Revista Vitória mais, 2014.

OMS. Constituição da Organização Mundial de Saúde. 1946. Disponível em: <http://www.direitoshumanos.usp.br> . Acesso em: 01/10/2017.

PINTEREST. Símbolo enfermagem. Disponível em: <https://br.pinterest.com/explore/simbolo-enfermagem/> Acesso em: 01.10.2017.

SP+ Saúde. Disponível em: <http://www.portaldenoticias.saude.sp.gov.br/10-perguntas-sobre-tabagismo-sauderesponde/> 2017. Acesso em: 01.10.2017.

UNIFESP, Didática. Disponível em: http://didaticagrupodois.blogspot.com.br/2014_12_15_archive.html, 2014. Acesso em: 03.10.2017.

VIDAMAIS. Saúde e Bem Estar. Disponível em: <http://www.vidamaisprograma.com.br/relaxamento.php>. 2017. Acesso em: 01.10.2017.

**Campus Rural de Marabá/Departamento de Assistência e Saúde da Comunidade
Acadêmica (DASCA)**

BR 155 Km 25 Zona Rural, Sentido Eldorado do Carajás, Próximo ao PA 26 de
Março- Caixa Postal nº 41 QD 03 s/n Bairro Nova Marabá

CEP 68.508-970- Marabá/PA

Contatos: www.ruralmaraba.ifpa.edu.br

ruralmaraba@ifpa.edu.br